

PETIÇÃO Nº 14 XI/1ª

Às. Com. Supl.

5.1.10

76



Verdade Desportiva

www.peticaopublica.com/pelaverdadedesportiva



Promotor do Movimento 'Pela Verdade Desportiva'
Rui Santos

Comissão de Honra

António Simões

Artur Santos Silva

Carlos Queiroz

Emanuel Medeiros

Francisco Pinto Balsemão

Hermínio Loureiro

Jorge Sampaio

Judite de Sousa

Pedro Pauleta

Rosa Mota



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 338687
Classificação 14, / / / /
Data 10, 01, 05

Lisboa, 5 de Janeiro 2010

Exmo Senhor

Presidente da Assembleia da República, dr. Jaime Gama

● futebol é um desporto que atrai multidões à escala mundial.

O futebol é uma indústria de milhões.

O futebol deve projectar valores como o desportivismo, a equidade, a justiça e a verdade.

O futebol deve acompanhar a evolução das sociedades e as novas tecnologias são um sinal de modernidade. Elas acompanham o nosso dia-a-dia e outras modalidades desportivas já as adoptaram na procura da verdade.

As equipas de arbitragem, no futebol, são muitas vezes contestadas e, na maior parte das vezes,

pelos outros protagonistas do jogo.

Para reduzir esse ruído, às vezes fator de violências várias, condenáveis em todos os sentidos, há que aproveitar as ferramentas à disposição para apoiar os árbitros nas suas decisões e conferir ao jogo maior verdade.

A introdução das novas tecnologias no futebol, para diminuir a margem de erro dos árbitros, protegendo-os, não tem necessariamente de mudar a essência do jogo: os seus ritmos, a beleza dos movimentos, a genialidade dos protagonistas. Mas dar-lhe-á verdade.

Camus dizia, que 'chega sempre um momento na história em que quem se atreve a dizer que dois e dois são quatro é condenado à morte'.

Se a mentira tem pressa, a verdade não pode esperar. Este é um desafio de hoje e de sempre. O futebol tem um efeito multiplicador e é bom aproveitar essa força para multiplicar os bons valores. A verdade é um desses valores.

As nações serão melhores nações se conseguirem emular os bons exemplos. A verdade (desportiva) é um bom exemplo.

A autonomia do movimento associativo tem as suas

vantagens. Quando a autorregulação e a capacidade de evolução se assumem como boas práticas.

Nem sempre é o caso. É essa a convicção de um conjunto de cidadãos, entre os quais muitos dos actores do chamado desporto-rei.

Cumpre-se agora aproximadamente um ano desde que lançámos o assunto à discussão.

A introdução das novas tecnologias evita situações como aquela que se viveu no recente playoff de qualificação para o Campeonato do Mundo de Futebol de 2010, no qual a França beneficiou de um grosseiro erro de arbitragem – passível de correcção em tempo útil, com a ajuda de um vídeo-árbitro --, deixando de fora a República da Irlanda, que ficou a contabilizar os largos prejuízos concomitantes.

Os resultados têm sido adulterados pela resistência que o Futebol vem revelando, com grave prejuízo, igualmente, para a imagem dos Estados.

O Mundo não é perfeito. O Futebol não pode ser perfeito. Mas, nas suas imperfeições, o Futebol deve fazer um esforço na busca do melhor. Porque é um Desporto de (e para) todas as idades, e um veículo de afirmação dos povos.

Os Estados, que dão cobertura à organização de macro organizações desportivas, como Campeonatos do Mundo, por exemplo, não podem continuar a ignorar que, de algum modo, estão a

dar guarida a mecanismos anquilosados que promovem a adulteração da verdade desportiva.

Em mensagem tornada pública em 31 de Maio de 2009, Sua Excelência o Presidente da República, prof. Cavaco Silva, consciente da importância deste movimento e dos objectivos que lhe estão subjacentes, sublinhou a premência de se 'tirar partido dos avanços tecnológicos para garantir a justiça e a verdade nas competições'.

Eis o teor integral da mensagem:

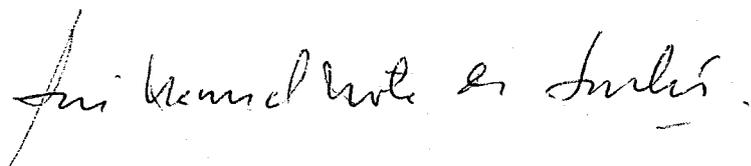
"O futebol movimenta, hoje em dia, milhares de pessoas e há muito que o seu impacto ultrapassou as linhas do relvado, tornando-se num desporto cada vez mais importante como divertimento de muitos e também como gerador de negócio.

É por essa razão que me associo ao Movimento Pela Verdade Desportiva. A utilização das novas tecnologias no futebol permitirá centrar as atenções na actuação dos jogadores e no espectáculo do jogo dentro das quatro linhas, deixando de lado dúvidas que em nada beneficiam a dignidade do desporto.

Justamente pela importância do jogo, e no sentido de perseguir o espírito desportivo, é necessário que clubes, atletas, árbitros e dirigentes desportivos saibam tirar partido dos avanços tecnológicos para garantir a justiça e a verdade nas competições."

O poder político pode ter um papel fundamental nos caminhos de verdade que é preciso trilhar pelas sociedades modernas e é nessa medida que, através de V. Exa, venho requerer a apreciação da petição que se junta em anexo e o respectivo encaminhamento, solicitando uma medida legislativa.

Com a mais elevada consideração,



Rui M.Mota dos Santos

(primeiro subscritor da petição 'pela Verdade Desportiva')

Em anexo:

Mais de 7 000 assinaturas (nome completo e BI)



SC BRAGA

Futebol SAD

Estádio AXA
Parque Norte - Ap.12
Monte Castro - Dume
4700-087 BRAGA
Portugal

NIF: 504 205 498

tel: +351 253 206 860
fax: +351 253 612 929

www.scbraga.pt

O Sporting Clube de Braga apoia e aplaude a verdade desportiva no desporto, subscrevendo, com todo o orgulho, esta petição entregue hoje na Assembleia da República.

A luta pela verdade desportiva deve ser um objectivo comum de todos nós, clubes, dirigentes, e jogadores. Por isso, o Sporting Clube de Braga se associou a este movimento, enaltecendo todo o trabalho desenvolvido pelo jornalista Rui Santos.

Saudações desportivas

O Presidente do Conselho de Administração do SC Braga

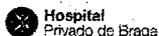
António Salvador da Costa Rodrigues



SC BRAGA - Vencedor da Taca Intertoto UEFA 2008-09



2045



BetClic



Sociedade





[Início](#) | [Criar Petição](#) | [Recomendar a Amigo](#)
| [Petições Actuais](#) | [Ajuda](#)

Um dos mais antigos métodos da democracia.



www.PeticaoPublica.com

[Ver actuais Signatários](#) | [Assinar esta Petição](#)

Petição Pela Verdade Desportiva

Para: Assembleia da República, Governo (tutela do Desporto)

PELA VERDADE DESPORTIVA

Mensagem de Sua Excelência o Presidente da República

"O futebol movimenta, hoje em dia, milhares de pessoas e há muito que o seu impacto ultrapassou as linhas do relvado, tornando-se num desporto cada vez mais importante como divertimento de muitos e também como gerador de negócio.

É por essa razão que me associo ao Movimento Pela Verdade Desportiva. A utilização das novas tecnologias no futebol permitirá centrar as atenções na actuação dos jogadores e no espectáculo do jogo dentro das quatro linhas, deixando de lado dúvidas que em nada beneficiam a dignidade do desporto.

Justamente pela importância do jogo, e no sentido de perseguir o espírito desportivo, é necessário que clubes, atletas, árbitros e dirigentes desportivos saibam tirar partido dos avanços tecnológicos para garantir a justiça e a verdade nas competições."

Aníbal Cavaco Silva

Lisboa, 31 de Maio de 2009

Promotor do Movimento 'Pela Verdade Desportiva'
Rui Santos

Comissão de Honra

António Simões

Artur Santos Silva

Carlos Queiroz

Emanuel Medeiros

Francisco Pinto Balsemão

Hermínio Loureiro

Jorge Sampaio

Judite de Sousa

Pedro Pauleta

Rosa Mota

'PELA VERDADE DESPORTIVA'

OBJECTIVO:

DEFESA DA VERDADE DESPORTIVA

COMO:

INTRODUÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DAS EQUIPAS DE ARBITRAGEM

ONDE:

NA MODALIDADE FUTEBOL, À SEMELHANÇA DO QUE ACONTECE COM OUTRAS MODALIDADES

PORQUÊ:

PORQUE A INDÚSTRIA DO FUTEBOL MOVIMENTA MILHÕES;

PORQUE OS CLUBES OU SAD NECESSITAM DE FAZER APOSTAS CADA VEZ MAIS SEGURAS E PONDERADAS FACE AO CENÁRIO DE CRISE;

PORQUE OS CLUBES OU SAD NÃO PODEM CONTINUAR A SUPORTAR PREJUÍZOS DECORRENTES DE FACTORES EXTERNOS;

PORQUE É PRECISO DIMINUIR O RUÍDO EM BENEFÍCIO DO JOGO E DA SUA QUALIDADE.

O futebol é um desporto que atrai multidões à escala mundial.

O futebol é uma indústria de milhões.

O futebol deve projectar valores como o desportivismo, a equidade, a justiça e a verdade.

O futebol deve acompanhar a evolução das sociedades e as novas tecnologias são um sinal de modernidade. Elas acompanham o nosso dia-a-dia e outras modalidades desportivas já as adoptaram na procura da verdade.

As equipas de arbitragem, no futebol, são muitas vezes contestadas e, na maior parte das vezes, pelos outros protagonistas do jogo.

Para acabar com esse ruído, às vezes fator de violências várias, condenáveis em todos os sentidos, há que aproveitar as ferramentas à disposição para apoiar os árbitros nas suas decisões e conferir ao jogo maior verdade.

A introdução das novas tecnologias no futebol, para reduzir a margem de erro dos árbitros, protegendo-os, não tem necessariamente de mudar a essência do jogo: os seus ritmos, a beleza dos movimentos, a genialidade dos protagonistas. Mas dar-lhe-á verdade.

Camus dizia, que 'chega sempre um momento na história em que quem se atreve a dizer que dois e dois são quatro é condenado à morte'.

Se a mentira tem pressa, a verdade não pode esperar. Este é um desafio de hoje e de sempre. O futebol tem um efeito multiplicador e é bom aproveitar essa força para multiplicar os bons valores. A verdade é um desses valores.

As nações serão melhores nações se conseguirem emular os bons exemplos. A verdade (desportiva) é um bom exemplo.

Verificando que as novas tecnologias estão ao dispor das sociedades modernas, com vantagens óbvias no quotidiano de milhões de pessoas e considerando a natural falibilidade dos árbitros em determinadas situações decorrentes de um jogo que se realiza numa superfície de mais de 100 metros de comprimento e mais de 60 de largura, perante o qual nem o juiz de campo, nem os árbitros-assistentes nem o quarto árbitro são capazes de descortinar todas as incidências da competição; considerando ainda que o futebol se transformou por excelência num jogo televisionado, em que as câmaras e a repetição das imagens dão ao telespectador aquilo que os árbitros, em muitas situações não conseguem observar, propõe-se:

1. Dar mais verdade desportiva ao futebol através do recurso às imagens televisivas e transmitir ao 'árbitro central' em tempo real o resultado rigoroso da observação em vídeo também em tempo real;
2. Introduzir a tecnologia do 'olho de falcão', já testada, com bons resultados, em Inglaterra, que serve essencialmente para apurar se a bola ultrapassou, na totalidade, as respectivas linhas de baliza*
3. Introduzir a figura do 'vídeo-árbitro' nos jogos da principal competição profissional da Liga.

*no intuito de adiar a introdução das novas tecnologias no futebol, a UEFA decidiu avançar para uma solução de nomeação de mais árbitros para os jogos da fase de grupos da Liga Europa - dois 'fiscais de baliza' com o objectivo de ajudar o árbitro principal nas jogadas que se desenvolvam dentro das respectivas grandes e pequenas áreas, incluindo a observação sobre as situações em que a bola ronda a linha de golo

RECURSO ÀS IMAGENS TELEVISIVAS

1. Por uma questão de equidade, todos os jogos da Liga principal do futebol português – e não apenas os televisionados em directo – passam a ser filmados (sob o controlo e tutela da LPFP), e o 'vídeo-árbitro', com acesso às imagens em tempo real, estará em condições de dar ao 'árbitro central' informações que o levem a produzir boas e melhores decisões.
2. São válidas as imagens resultantes das transmissões oficiais (para os jogos televisionados em directo) e as que são fornecidas em tempo real sob a responsabilidade da Liga, em todos os jogos não televisionados, a partir das quais o 'vídeo-árbitro' consumará o seu trabalho de auxílio.
3. As condições técnicas sobre as quais a Liga deve garantir a disponibilização das imagens em tempo real ao 'vídeo-árbitro' (número mínimo de câmaras em cada Estádio, etc.) devem resultar da constituição de um Grupo de Trabalho do qual devem fazer parte 'agentes da arbitragem', outros agentes do futebol (a designar pela Liga) e 'técnicos de televisão' (nomeadamente realizadores). Nessa conformidade, sugere-se a constituição de uma Comissão Técnica para o Audiovisual, sob a coordenação de uma personalidade de méritos reconhecidos na respectiva área.

'OLHO DE FALCÃO'

A técnica do 'olho de falcão' foi utilizada pela primeira vez no ténis, em Fevereiro de 2002 (Taça Davis).

Em Fevereiro de 2007, a International Football Association Board (IFAB) deu autorização à Premier League para fazer testes nesta área específica.

Em Agosto do mesmo ano, os testes realizados no campo do Reading foram considerados muito positivos e, porventura, o começo de uma 'nova era'.

Em Outubro de 2008, o responsável pelos árbitros no futebol inglês, Keith Hackett, disse: 'Hawk-eye is a must'.

Também os 'managers' Arséne Wenger (Arsenal) e Alex Ferguson (Manchester United), entre muitos outros, pronunciaram-se a favor da aplicação desta nova tecnologia, para se evitar diversas situações protagonizadas no futebol, em que só com a ajuda da televisão foi possível perceber, em certas jogadas, que os árbitros não conseguiram ajuizar correctamente em lances duvidosos de linha de baliza.

Face aos testes realizados chegou-se à conclusão de que uma resposta – à dúvida se a bola ultrapassou totalmente a linha de baliza – é possível obter em menos de 0,5 segundos.

Se se considerar que, em muitos encontros da principal prova futebolística profissional portuguesa, há jogos que não ultrapassam os 45 minutos de tempo útil, o argumento bastas vezes utilizado para tentar iludir os benefícios da introdução das novas tecnologias nesta modalidade, segundo o qual se devem evitar as paragens no âmbito da busca da verdade, já se vê que é um argumento de conveniência. O argumento do conservadorismo. O argumento de quem quer manter tudo na mesma, com graves prejuízos para a credibilidade do futebol.

FIGURA DO 'VÍDEO-ÁRBITRO'

Defende-se a introdução da figura do 'vídeo-árbitro' nas seguintes situações:

1. NAS IMEDIAÇÕES DAS GRANDE-ÁREAS OU DENTRO DELAS
 - a) Lances de grande penalidade;
 - b) Lances de fora-de-jogo em que a bola entra na baliza;
 - c) Lances de mão na bola em que a bola entra na baliza;

d) Lances de natureza disciplinar

2. FORA DAS GRANDE-ÁREAS

a) Lances de fora-de-jogo em que a bola entra na baliza;

b) Lances de natureza disciplinar

Admite-se que os treinadores das duas equipas, independentemente do que for a intervenção por iniciativa da equipa de arbitragem (incluindo o 'vídeo-árbitro'), possa solicitar esclarecimentos em relação a 2 (duas) jogadas duvidosas por partida (o chamado 'challenge').

Este documento orientador, ponto de partida para uma mais ampla discussão, além da que foi suscitada nos últimos onze meses, será enviado à Liga, que se tem revelado interessada na adopção de algumas destas medidas, cuja parceria se entende crucial para o reconhecimento mais alargado de que a introdução das novas tecnologias é um elemento essencial para a salvaguarda do futuro do futebol.

Este documento chegará, igualmente, a outros agentes da modalidade.

Este documento procurará, igualmente, alertar o poder político para a importância da 'verdade desportiva' no contexto da competição profissional, pelo que será enviado ao universo dos partidos que constituem a Assembleia da República.

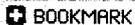
Nesse sentido, como movimento de cidadania, este documento procura colher, igualmente, a adesão do público em geral, os adeptos do futebol, sem os quais a modalidade perde todo o sentido. Pelo valor inultrapassável da verdade desportiva.

Os signatários

Assinar a Petição Pela Verdade Desportiva

Esta petição encontra-se alojada na internet no site Petição Pública que disponibiliza um serviço público gratuito para petições online.

Criar Petição | Sobre nós | FAQ | Política de Privacidade | Termos e Condições | Enviar a um amigo | Contacte-nos

Partilha:  blogger  del.icio.us  digg  facebook  furl  reddit  slashdot
 BOOKMARK    ...

O site Petição Pública encontra-se registado na Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) com o número 9327/2009.

Petição Pública © 2008-2009. Todos os Direitos Reservados.